

**MARIA
BEATITUDE**

PERCURSO REMÉMORO



**MUSEU
INTERNACIONAL
ESCULTURA
CONTEMPORÂNEA**

**MARIA
BEATITUDE**

PERCORSO REMÉMORO

ÍNDICE

Apresentação / **ALBERTO COSTA**

05

No tempo tudo acaba / **ÁLVARO MOREIRA**

07

Mapeamento visual da memória / **ISABEL NOGUEIRA**

10

Montagem

16

Percurso Remémoro

37

Lista de Obras

113

Biografia

122

INDEX

/06 Introduction / **ALBERTO COSTA**

/08 In time everything ends / **ÁLVARO MOREIRA**

/11 Visual mapping of memory / **ISABEL NOGUEIRA**

/16 Set Up

/37 Percurso Remémoro

/113 List of work

/123 Biography

APRESENTAÇÃO

ALBERTO COSTA

PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

O Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso e o Museu Municipal Abade Pedrosa pretendem, para além da sua afirmação no meio cultural nacional e internacional e do incremento da vida artística e cultural da cidade, desempenhar um papel social na vida dos cidadãos, assumindo-se como um lugar de criação de memórias e experiências que favoreçam o estreitamento de laços familiares e públicos, dos quais temos sido privados em tempos de isolamento e distanciamento sociais.

A exposição "Percurso Remémoro" de Maria Beatitude, documentada neste catálogo, surgiu no âmbito da comemoração do quinto aniversário do Museu Internacional de Escultura Contemporânea e do Museu Municipal Abade Pedrosa, assinalado por um conjunto de iniciativas que marcaram o regresso da atividade cultural do município após um longo período de encerramento dos museus, na sequência da crise pandémica. Maria Beatitude desenvolveu uma proposta de exposição constituída por instalações e pinturas com uma forte componente feminina, que valorizam a introspeção e a revisitação de memórias e vivências pessoais, na maior parte das vezes com recurso à palavra, adequando-se na perfeição ao questionamento da realidade pandémica, convidando-nos para uma experiência imersiva que nos faz refletir sobre os últimos dois anos, mas também ansiar pela criação de novas memórias, com um olhar positivo para o futuro.

INTRODUCTION

ALBERTO COSTA

MAYOR OF SANTO TIRSO

The International Museum of Contemporary Sculpture and the Abade Pedrosa Municipal Museum intend, in addition to their affirmation in the national and international cultural context and the increment of the city's artistic and cultural life, to play a social role in the lives of citizens, assuming themselves as a place for creating memories and experiences that favor the strengthening of family and public ties, from which we have been deprived in times of social isolation and distance.

The exhibition "Percurso Remémoro" by Maria Beatitude, documented in this catalogue, emerged as part of the commemoration of the fifth anniversary of the International Museum of Contemporary Sculpture and the Abade Pedrosa Municipal Museum, marked by a series of initiatives signaling the return of the cultural activity of the city, after a long period when museums were closed due to the pandemic crisis.

Maria Beatitude developed an exhibition proposal consisting of installations and paintings with a strong feminine component, which value introspection and revisiting personal memories and experiences, most often using the word, adapting perfectly to the questioning of the pandemic reality, and inviting us to an immersive experience that makes us reflect on the last two years, but also yearn for the creation of new memories, with a positive outlook for the future.

NO TEMPO TUDO ACABA

ÁLVARO MOREIRA

DIRETOR DO MIEC

(...) Tentemos juntas despedir-nos do tempo com maior relutância e contemplar as asas do momento fugaz até que se percam na distância & o novo momento iminente reclame a nossa atenção (...)

EMILY DICKINSON¹

Na construção de memórias e novas significações do tempo presente, liberta das formalidades técnicas, materiais ou disciplinares, impostas por um qualquer academismo passageiro, Maria Beatitude na sua exposição *Percurso Remémoro* apresenta uma linguagem poética, centrada na gestualidade da palavra e na captura dos elementos significantes do seu universo intelectual. Nesta referência métrica imagina o mundo a partir da decomposição de elementos estruturantes que se reconfiguram em metáforas eloquentes do presente e, num profundo e generoso sentimento de partilha, torna-o visível para os outros. Esta percepção difusa da memória é enfatizada na sua obra pelo uso recorrente da escrita, transportando o peso de meditações e reflexões do quotidiano para uma dimensão estética, permitindo que as suas obras possam ser vistas como momentos de recolhimento essencial à efemeridade inevitável da vida. A construção desta "paisagem íntima" deixa perceber que no processo criativo convergiram uma multiplicidade de componentes, em particular o corpo, a memória e a terra, dando lugar a justaposições entre tempos, definindo uma espécie de "topografia existencial" que configura o interface onde germinam novas expressões e pensamentos, convocando a arte como suporte de síntese para a construção de novas relações emocionais e afetivas, imprescindíveis para traduzir as formulações mentais subjacentes ao processo criativo em renovadas plataformas de comunicação. Neste plano, a construção de uma arqueologia da memória recorta-se como instrumento ordenador

IN TIME EVERYTHING ENDS

ÁLVARO MOREIRA

DIRECTOR OF MIEC

(...) Let us strive together to part with time more reluctantly, to watch the pinions of the fleeting moment until they are dim in the distance & the new coming moment claims our attention (...)

EMILY DICKINSON¹

In the construction of memories and new meanings of the present moment, free from the technical, material and disciplinary formalities, imposed by any passing academicism, Maria Beatitude in her exhibition Percurso Remémoro presents a poetic language, centered in the gestures of the word and in the capture of the meaningful elements of her intellectual universe. In this metric reference, she imagines the world from the decomposition of structuring elements, which reconfigure themselves into eloquent metaphors of the present and, in a deep and generous feeling of sharing, makes it visible to others. This diffuse perception of memory is emphasized in her work by the recurrent use of writing, transporting the weight of everyday meditations and reflections to an aesthetical reference, allowing her works to be seen as moments of retreat essential to the inevitable ephemerality of life. The construction of this "intimate landscape" reveals that a multiplicity of components converged in the creative process, in particular the body, the memory and the landscape, giving rise to the juxtaposition of times, defining a kind of "existential topography", which configures the interface where new expressions and thoughts germinate, summoning art as a synthesis foundation for the construction of new emotional and affective relationships, crucial to translate the mental formulations underlying the creative process into renewed communication platforms. The construction of an archeology of memory is cut out as an ordering and selective instrument of past contexts configuring a sequential time

¹ Emily Dickinson. *Envelope Poems*, 2016.

e seletivo de contextos pretéritos configurando um tempo sequencial de construção de uma narrativa alicerçada em sugestões imagéticas que, uma vez incorporados na obra, assumem uma natureza alegórica. Este processo de "mapear o pensamento" através de uma formulação plástica que tem como apoio a palavra, sobre a qual se desenvolve um novo pensamento, torna-se recursivo na medida em que a obra vai configurando o pensamento e este desenhando a obra, numa espécie de convivência narrativa analéptica improvável e anacrônica que implica o espectador como elemento descodificador do processo criativo da autora através da leitura e interpretação das múltiplas dimensões que a sua obra incorpora, especialmente as de natureza política, filosófica e estética. Como metaforicamente se pode "ler" na sua obra *365 dias à beira-mar*, a água, no seu ciclo interminável, constitui um símbolo do tempo, os rios correm para o mar e para a eternidade, sem começos nem fins, sem tempo, numa revivificação permanente que ultrapassa a nossa limitada percepção da constante e inevitável transitoriedade da vida.

of construction of a narrative based on imagery suggestions that, once incorporated into the work, assume an allegorical nature. This process of "mapping out the thought" through plastic formulation using word as a support, from which a new thought is developed, becomes recursive as the work configures thought, and this one designs the work in a kind of coexisting improbable and anachronistic analeptic narrative that involves the spectator as a decoding element of the author's creative process through the reading and interpretation of the multiple dimensions incorporated by her work, especially the ones of political, philosophical and aesthetical nature.

As we can metaphorically "read" in the piece 365 dias à beira-mar [365 days by the sea], the water, in its endless cycle, constitutes a symbol of time, the rivers flow to the sea and to the eternity, without beginnings or ends, timeless, in a permanent revival that goes beyond our limited perception of the constant and inevitable transience of life.

MAPEAMENTO VISUAL DA MEMÓRIA

ISABEL NOGUEIRA

O Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) apresenta uma exposição individual de Maria Beatitude. Trata-se de um conjunto de peças que genericamente podemos organizar em pintura e instalação, embora as divisões formalistas ou disciplinares da obra de arte sejam, na verdade, sobretudo um preciosismo, numa época de total mescla de suportes e de interdisciplinaridade criativa intensa, como a que vivemos. Aliás, desde o experimentalismo dos anos 60 e 70, no contexto geral da neovanguarda internacional, que os limites formais da obra de arte foram definitivamente abolidos ao mesmo tempo que se procurou o estabelecimento de uma relação profunda entre a Arte e a Vida. E, com estas considerações, avancemos para uma breve reflexão sobre a exposição em causa.

Nas instalações de Maria Beatitude percebem-se dois aspectos relevantes: uma ligação a um conceptualismo de fundo e uma necessidade de evidenciar, através dos objetos, a passagem do tempo e a singularidade das emoções e da memória. A instalação *Percurso* é um exemplo claro. As trinchas de madeira que a constituem encontram-se minimal e ritmicamente dispostas no solo, indicando, ou pelo menos evocando, uma direção, um caminho, uma possibilidade. A instalação, colocada no centro do corredor, permite ao espectador acompanhá-la lateralmente, como se de um fluxo ou de uma qualquer correnteza se tratasse. Todas as trinchas são iguais entre si, pelo que marcam um compasso e uma repetição, quase uma obsessão.

365 dias à beira-mar retoma a ideia do percurso e da vivência. 365 sacos iguais comportam areia trazida de praias. A beira-mar surge como lugar e registo, eventualmente do pensamento. E voltamos à memória e ao depuramento visual, repetido com páginas de livros, igualmente dispostas criteriosamente no chão (*Por entre palavras despercebidas*). Nestes textos, algumas palavras encontram-se destacadas, tais como "idealista" ou "iluminam". E o universo expositivo vai-se tornando mais

VISUAL MAPPING OF MEMORY

ISABEL NOGUEIRA

The International Museum of Contemporary Sculpture (MIEC) presents a solo exhibition by Maria Beatitude. It is a set of pieces generically organised into paintings and installations, although the formalistic or disciplinary divisions of the artwork are, in fact, above all a preciousness, at a time of total mixture of media and intense creative interdisciplinarity, such as the one we live in. As a matter of fact, since the experimentalism of the 60's and 70's, in the general context of the international neo avant-garde, the formal limits of the artwork were definitely abolished while the establishment of a deep relationship between Art and Life was sought. And, with these considerations, let us proceed to a brief reflection on the exhibition in question.

In Maria Beatitude's installations, two relevant aspects are perceived: a connection to a fundamental conceptualism and a need to highlight, through objects, the passage of time and the singularity of the emotions and memory. The installation Percurso [Path] is a clear example. The wood brushes which compose it are minimal and rhythmically placed on the ground, indicating, or at least evoking, a direction, a path, a possibility. The installation, set in the center of the corridor, allows the spectator to laterally follow it as if it were a flow or any current. All the brushes are the same, marking a beat and a repetition, almost an obsession.

365 dias à beira-mar [365 days by the sea] goes back to the idea of path and experience. 365 identical bags with sand brought from the beach. The seaside appears as a place and register, eventually of thought. And we go back to memory and visual debugging, repeated with book pages, equally judiciously displayed on the floor (Por entre palavras despercebidas [Through unnoticed words]). In these texts, a few words are highlighted, such as "idealist" or "illuminate". And the exhibition universe is becoming denser and busier. And more mysterious, in a way.

And we enter in the scope of painting. The memory matrix drives the spectator to Thoughts. It is a set of canvas representing faces with closed

denso e mais ocupado. E mais misterioso, de certo modo.

E entramos no domínio da pintura. A matriz da memória conduz o espectador a *Thoughts*. Trata-se de telas que representam rostos de olhos fechados, com semblante pensativo, interiorizado. Um outro conjunto pictórico poderá ser potencialmente a revelação do pensamento. E é o momento em que a pintura se mistura com a palavra, num todo orgânico. Estamos perante uma série de pinturas representando – elas mesmas – um embrulho. A escala torna-se disruptiva, aumentada. No solo, encontramos novamente embrulhos, intitulados Arquivo particular de vida. Desconhecemos o seu conteúdo e a imaginação transporta-nos para o vasto campo da possibilidade oculta, em potência.

Finalmente, destacamos o trabalho *Vida com o coração fora do peito*. As paredes do espaço expositivo mostram uma evocação de um electrocardiograma aumentado. Uma vez mais, a linha do ritmo da vida corre pela parede, chama a atenção do espectador, marca um compasso. O coração mostra-se, revela-se, tal como o pensamento e os estados de espírito e as suas variações. É por entre estas e mais uma ou outra proposta que Maria Beatitude convida o espectador a deslocar-se e a trazer para si o que lhe for de relevo, comunicativo.

Nesta exposição há claramente um convite à introspecção e ao percurso, a um qualquer tempo de ser. E esta trama de tempo e de espaço reporta-nos aos conceitos aristotélicos de medida do movimento e do lugar determinado, respectivamente, ou ainda do tempo e do espaço vivido e ocupado, se preferirmos, a ideia heideggeriana do "ser-aí" ou "ser-no-Mundo"/"ser-uns-com-os-outros", determinante do como "eu-sou" e constitutivo do "respectivamente-em-cada-momento"¹. Esta exposição apresenta-se como uma clara e conseguida proposta de ser no Mundo, implicativo de ser com o Outro, tendo a arte como inadiável e fulcral mediação.

eyes, with thoughtful and interiorized expressions. Another pictorial set may potentially be the revelation of thought. And it is the moment in which the painting is mixed up with the word, in an organic whole. We are before a series of paintings representing – themselves – a package. The scale becomes disruptive, increased. On the ground we find, once again, packages, titled *Arquivo particular de vida* [Private archive of life]. We do not know its content and the imagination transports us to the vast field of hidden possibility, in potency.

Finally, we highlight the work *Vida com o coração fora do peito* [Life with the heart outside the chest]. The walls of the exhibition space show an evocation of an enlarged electrocardiogram. Once again, the line of the rhythm of life runs down the wall, catches the viewer's attention, setting a beat. The heart shows itself, reveals itself, such as the thought and the state of mind and its variations. It is among these and one more or another proposal that Maria Beatitude invites the spectator to move and bring to himself what is relevant, communicative.

In this exhibition there is clearly an invitation to introspection and journey, at any time of being. And this web of time and space reports us to Aristotelian concepts of measure of the movement and of determined place, respectively, or even of the lived and occupied time and space, if we prefer, the hiedeggerian idea of "being-there" or "being-in-the-World"/"being-with-others", determinant of how "I-am" and constructive of "respectively-in-each-moment". This exhibition presents itself as a clear and successful proposal of being in the World, implying being with the Other, having art as indeffered and central mediation.

MONTAGEM SET UP

































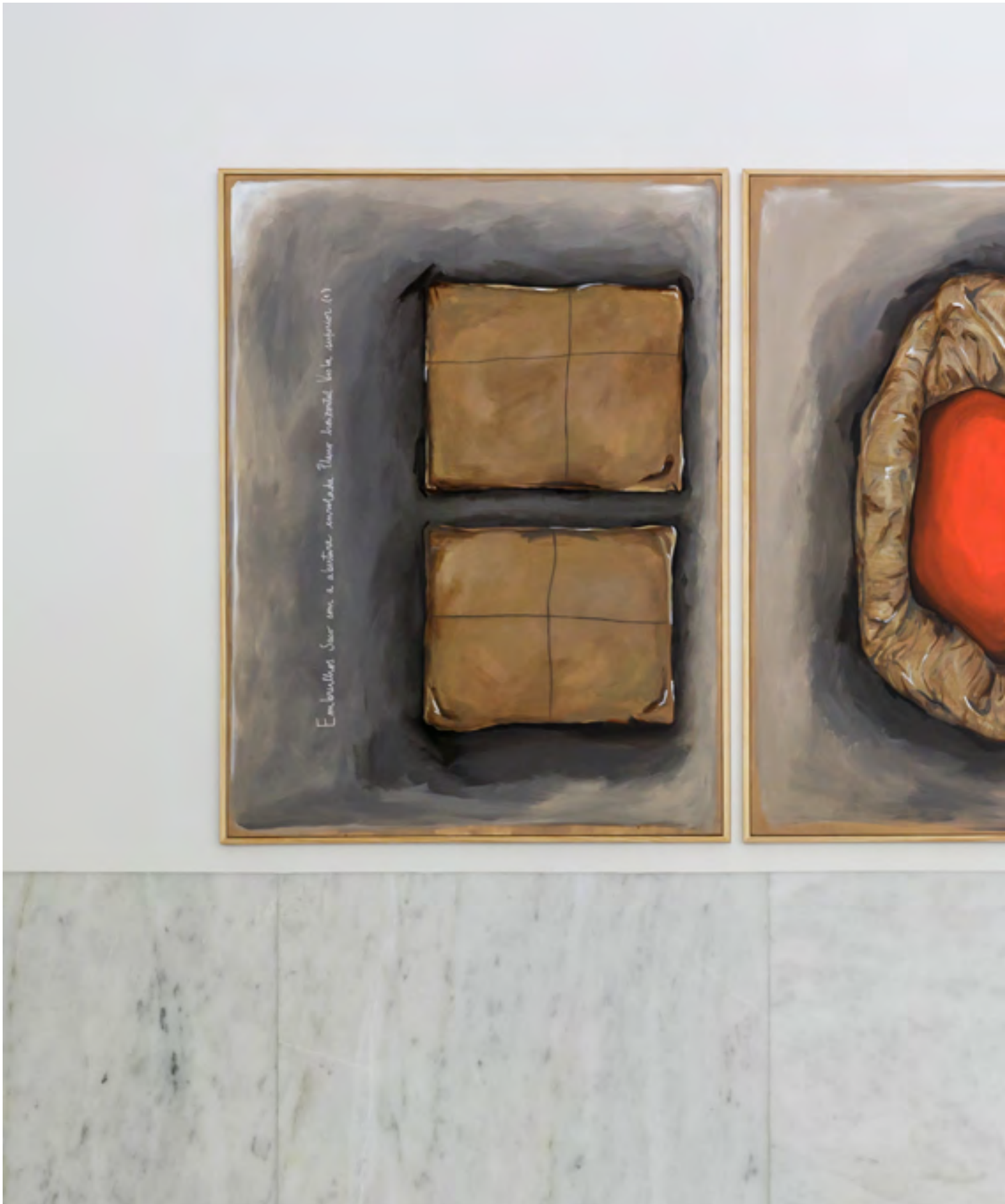
PERCURSO REMÉMORO

MARIA BEATITUDE

PERCURSO REMÉMORO

21 MAI – 03 SET





































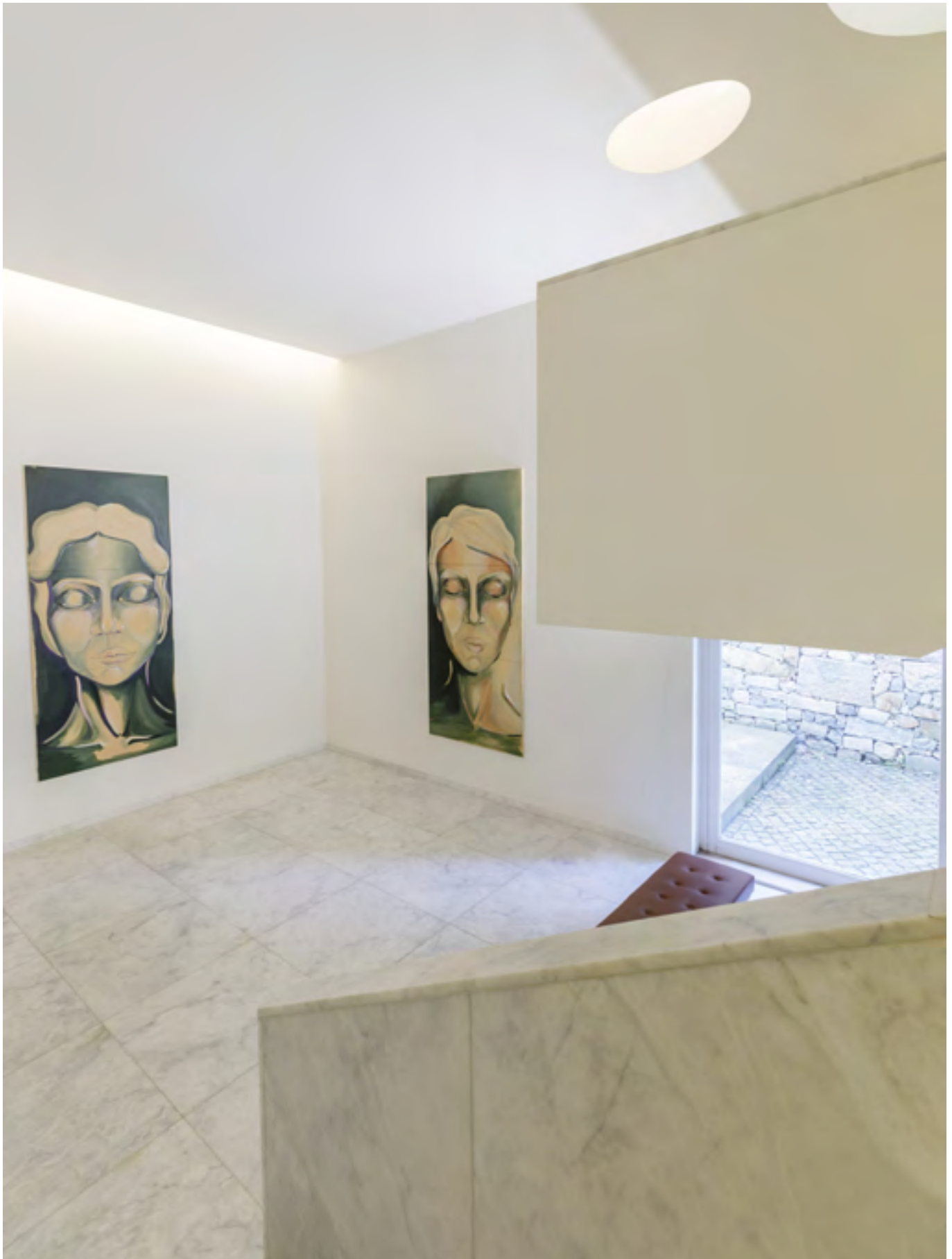


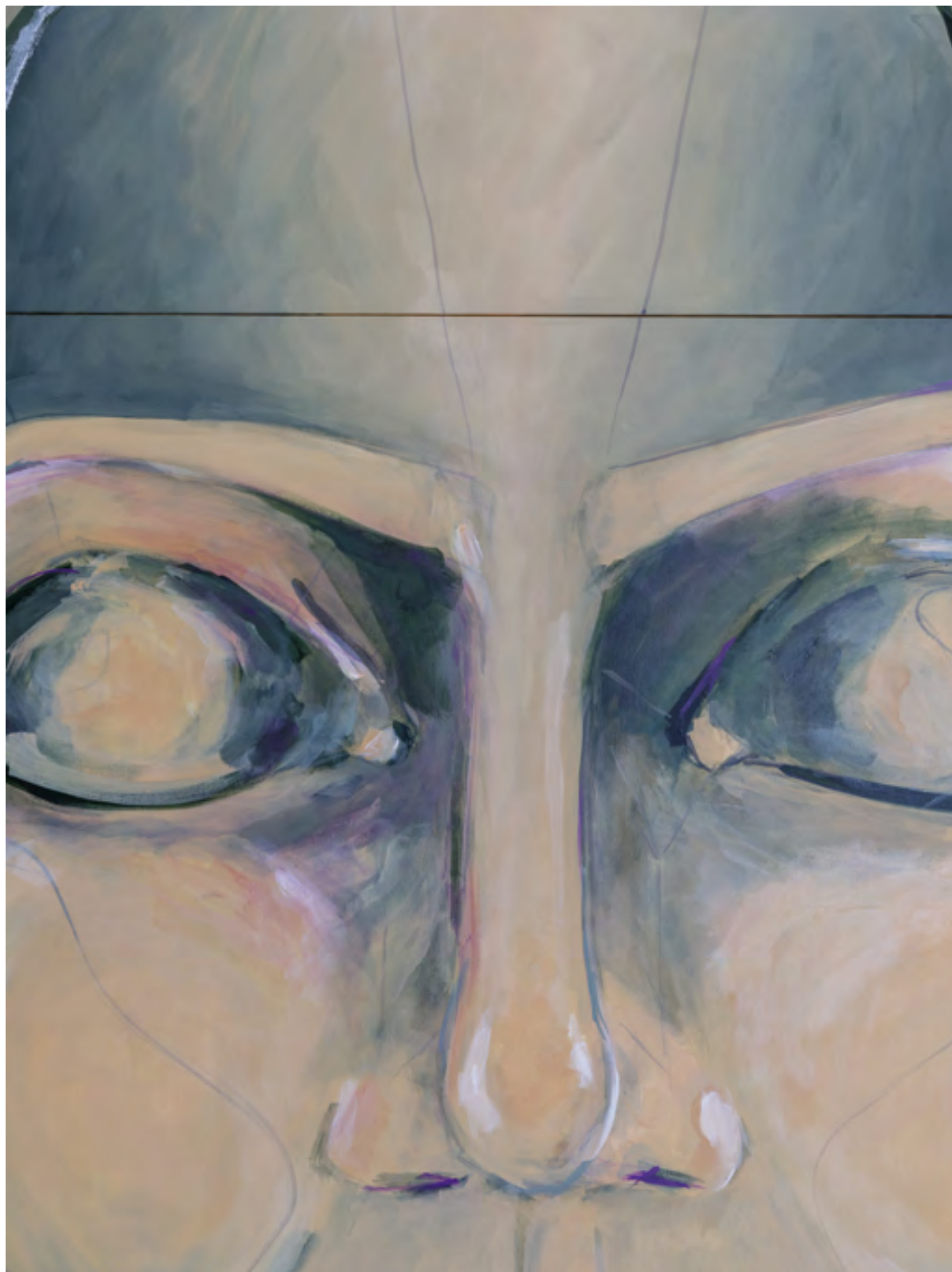




















10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10

10/10/10



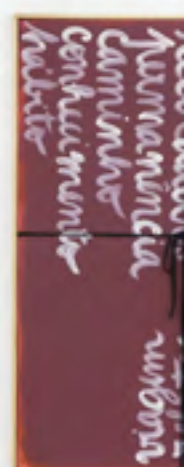


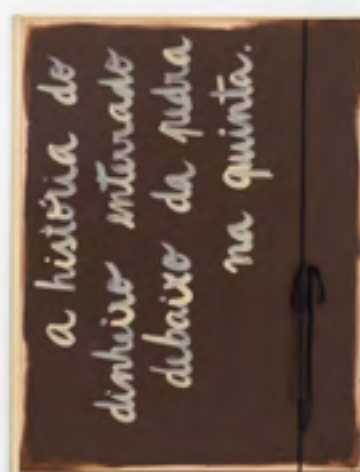
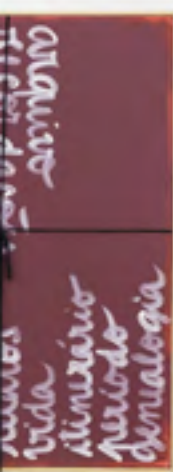




Mapa de
Enxaquecas n.º 3

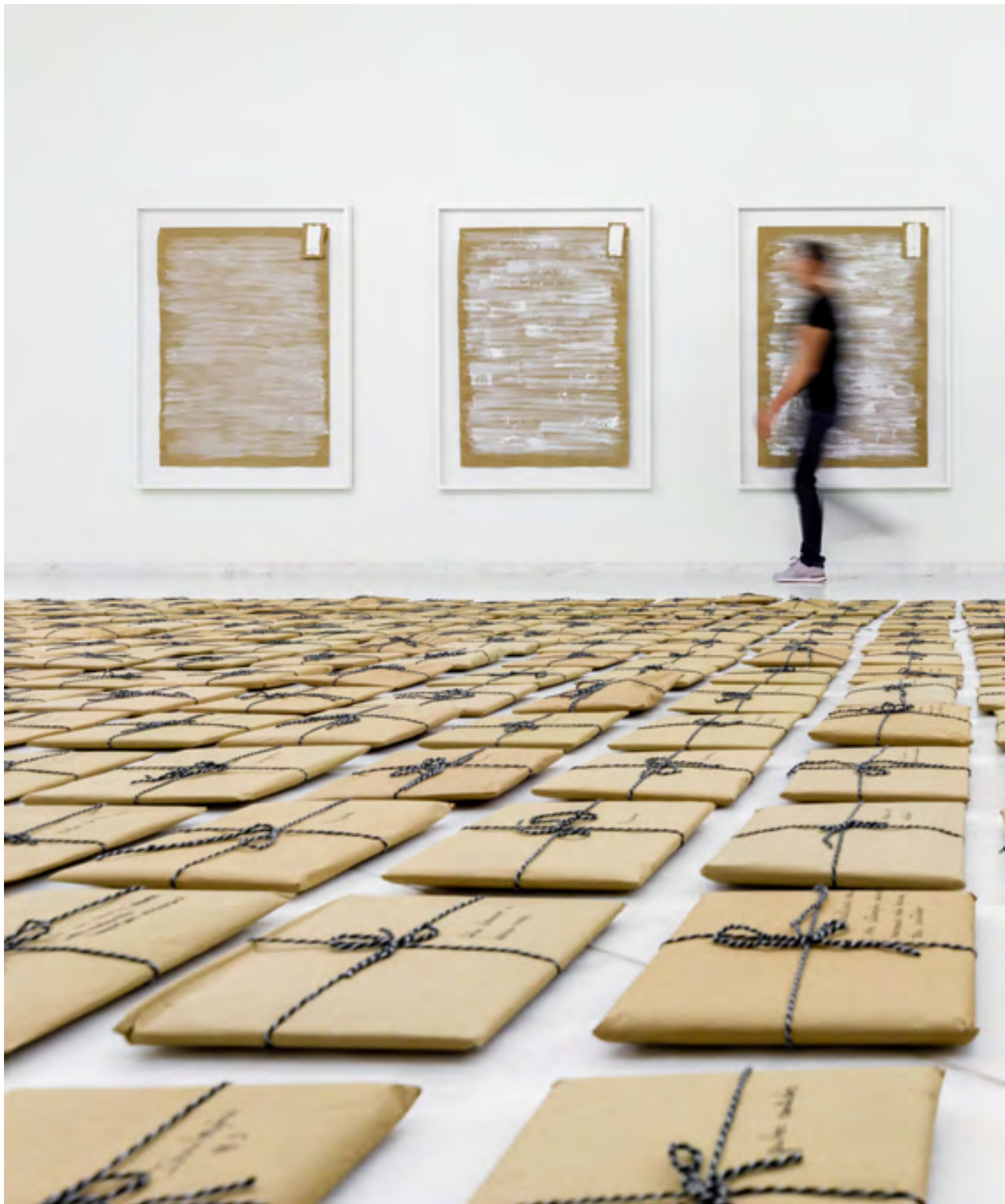
















vislumbre





inciar Roma
outas quimar

dramas

almofada

segos da viola

fotos monas

unca te vou conseguir
explicar

Palavras mudas

Anotações para ↑
As primeiras cantas

Carnets mûnics a

o teu chriso

antes de amor que
memórias

bafo

Camisola com

nunca tive coragem

guardar

a tua
d

que dormiste
escritos porro

partes da

das coisas mas da vida

Receitas

o rote

O primeiro

para namorar

noites

ao

ar

levar

cozinha

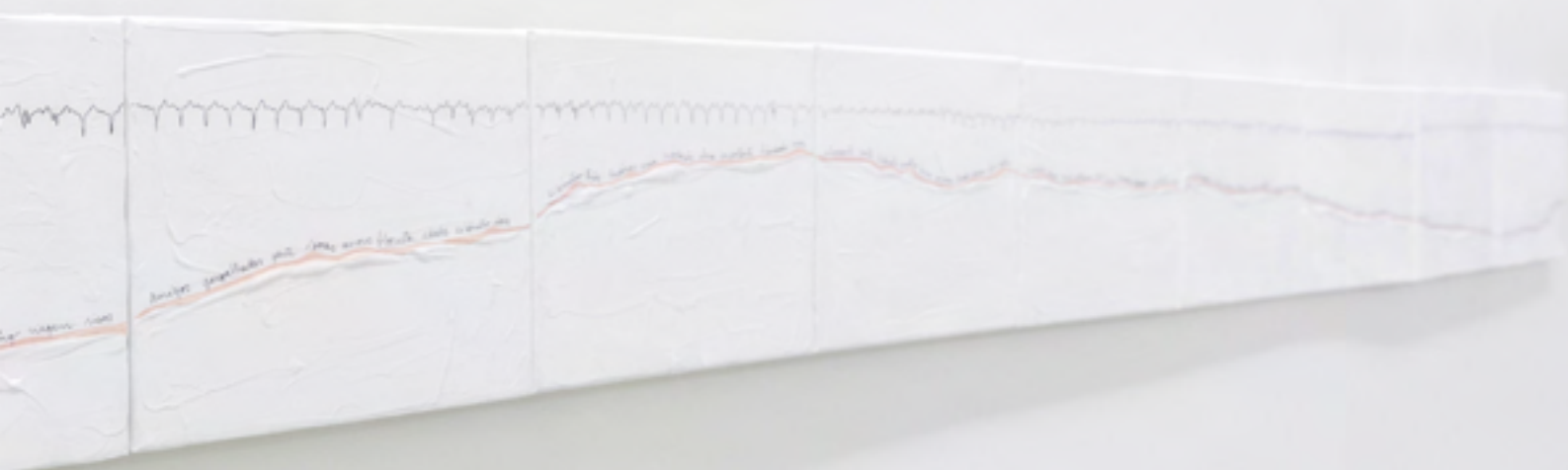
lunas

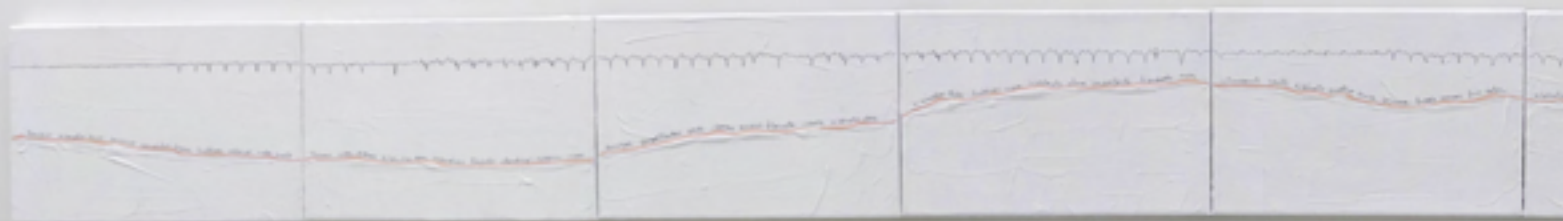
na

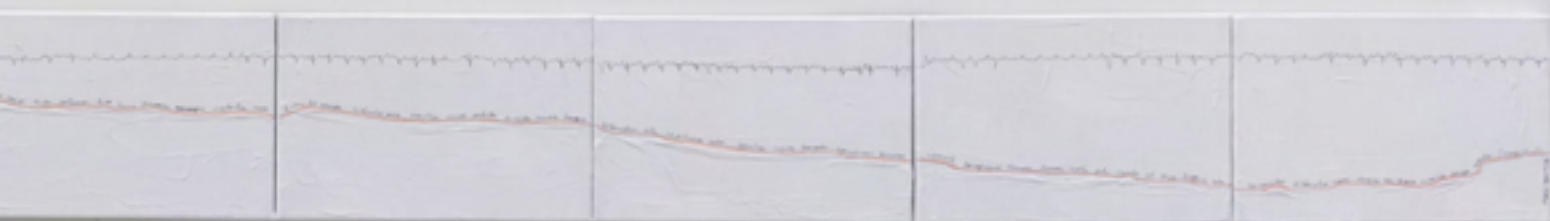
pe

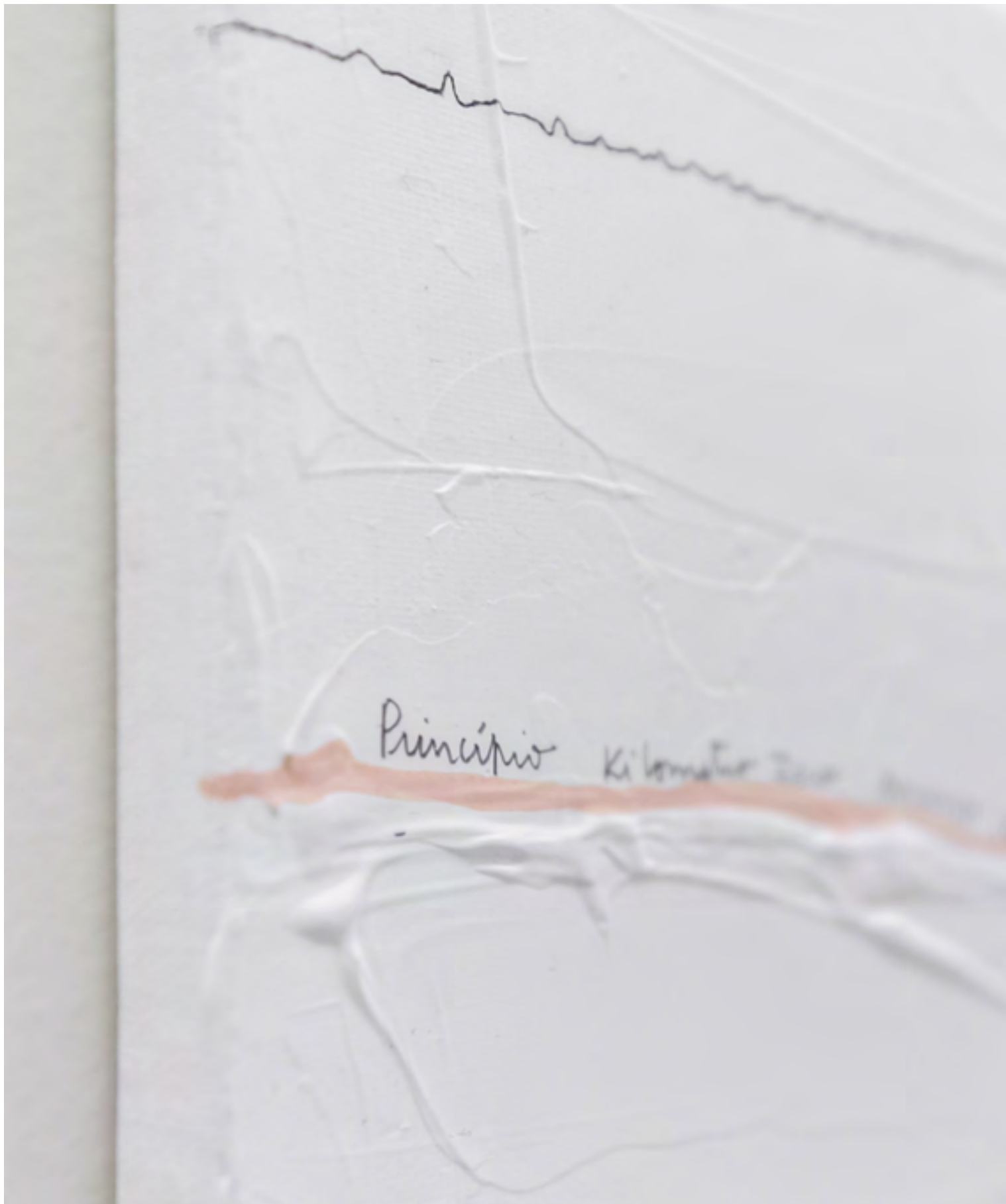
Princípio Kilometro Zero percurso caminho Nova história sobre vida mais

Permanecer vida pelas histórias com memórias sempre aliadas









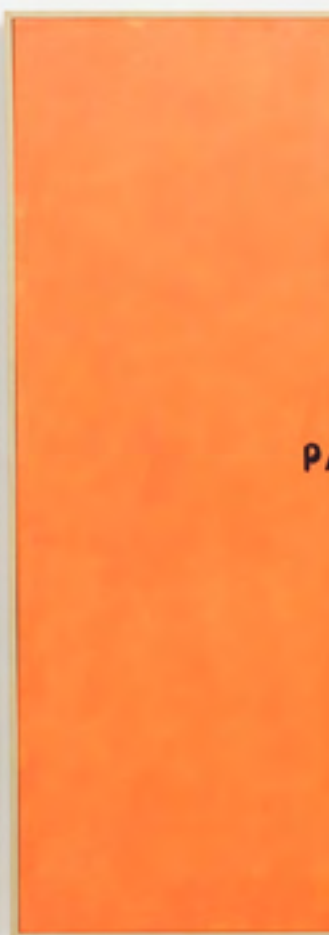








RUIDO



P

AUSA

SILÊNCIO

SILÊNCIO

PAUSA



ESPIRITUAL

P



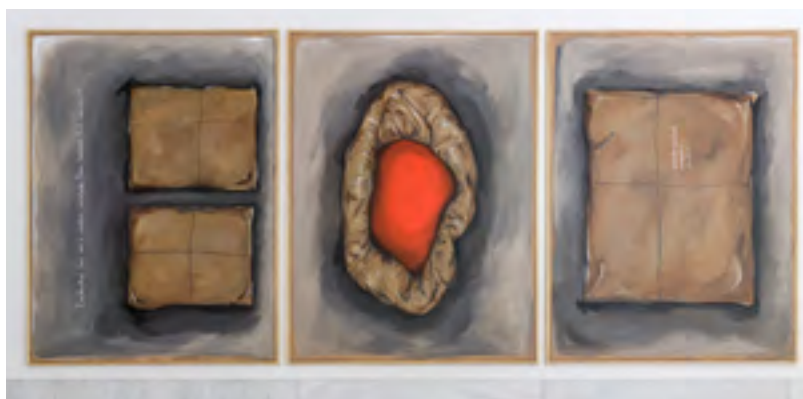
ESPIR

ITUAL



LISTA DE OBRAS

LIST OF WORK



1. UNIFICADOR, 2021 | UNIFIER, 2021

Acrílico sobre tela | Acrylic on canvas
(3x) 120x90 cm



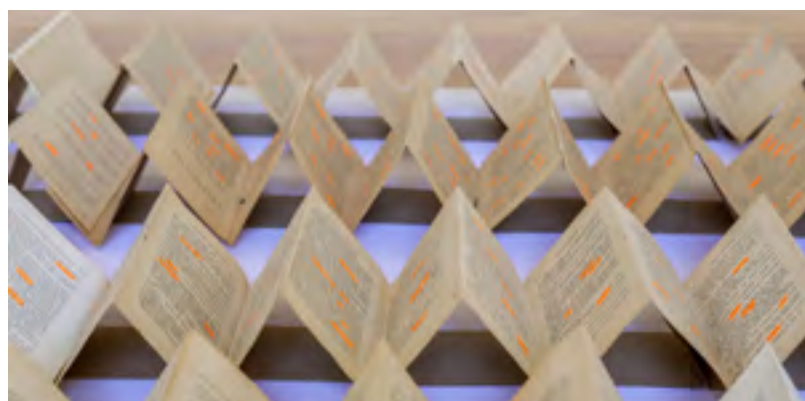
2. PERCURSO, 2021 | PATH, 2021

Trinchas de madeira sobre papel | Wood brush-
es on paper
100x1800cm



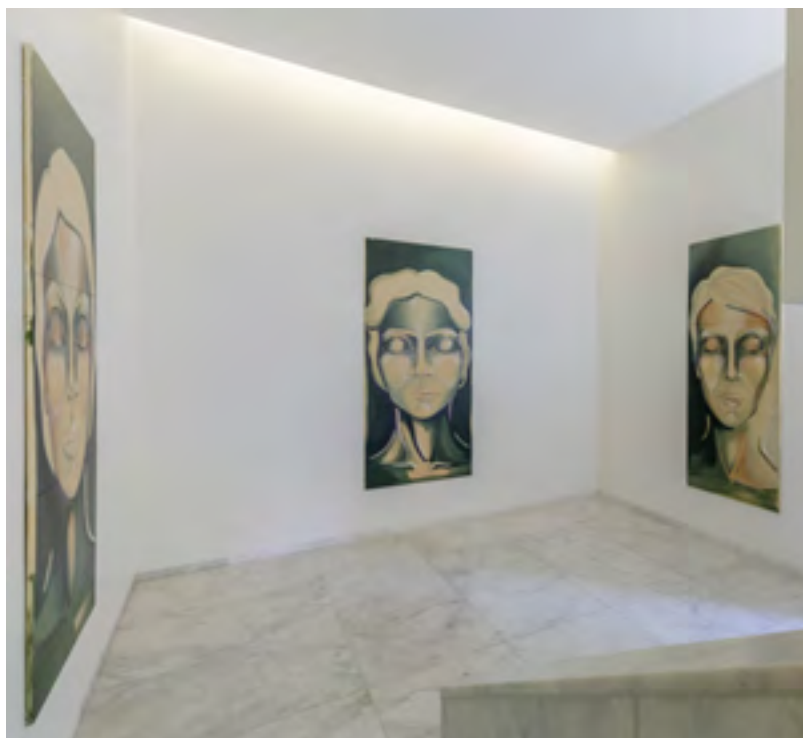
3. 365 DIAS À BEIRA-MAR, 2019 | 365 DAYS BY THE SEA, 2019

Sacos de papel e areia | Paper bags and sand
100x1000cm



4. POR ENTRE PALAVRAS DESPERCEBIDAS, 2017 | THROUGH UNNOTICED WORDS, 2017

Folhas de livros antigos | Paper sheets from old books
100x1500cm



5. PENSAMENTOS, 2021 | THOUGHTS, 2021

Acrílico sobre tela | Acrylic on canvas
(3x) 270x120cm



6. ARQUIVADOS, 2020 | ARCHIVED, 2020

Acrílico e malha sobre tela | Acrylic and fabric on canvas
(10x) 120x90cm



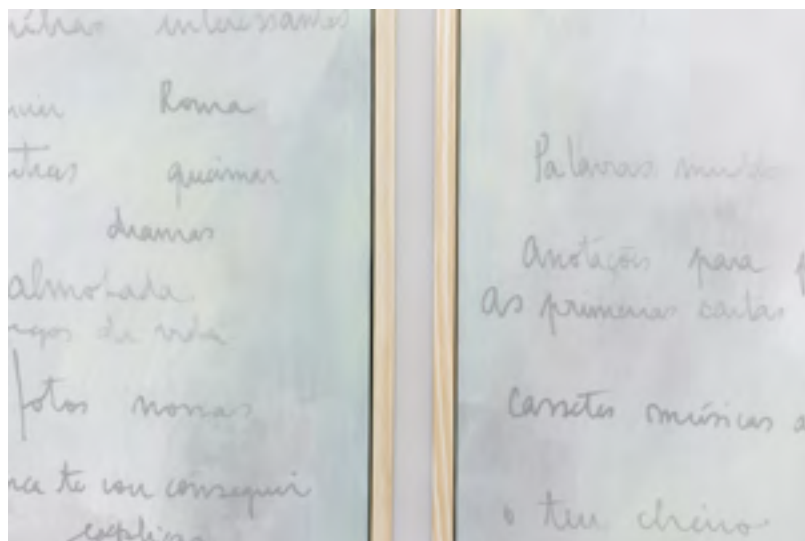
7. ARQUIVO PARTICULAR DE VIDA, 2020 | PRIVATE ARCHIVE OF LIFE, 2020

Embrulhos de papel | Paper packages
aprox. 400x900



**8. VISLUMBRE . NÉVOA . MISTÉRIO . BRUMA .
NEVOEIRO. O PRINCÍPIO | GLIMPSE . FOG . MYS-
TERY . MIST . HAZE . THE BEGINNING**

Gesso e acrílico sobre papel | Plaster and
acrylic on paper
170x120cm



9. REMÉMORO - MAPA, 2020 | REMÉMORO - MAP, 2020

Acrílico sobre tela | Acrylic on canvas
(2x) 120x90cm



**10. VIDA COM O CORAÇÃO FORA DO PEITO, 2021
LIFE WITH THE HEART OUTSIDE THE CHEST, 2021**

Gesso, acrílico e grafite | Plaster, acrylic and graphite
20x300cm



11. TRILOGIAS, 2018 | TRILOGIES, 2018

Acrílico e folha dourada sobre tela | Acrylic and gold leaf on canvas
(3x) 120x90cm



12. TRILOGIAS, 2018 | TRILOGIES, 2018

Acrílico e folha dourada sobre tela | Acrylic and gold leaf on canvas
(3x) 120x90cm





MARIA BEATTITUDE

Com um percurso multidisciplinar em áreas como o design gráfico, o têxtil e as artes plásticas, sempre usou a cor, o traço e a palavra como meio de expressão.

Licenciada em Design e Tecnologias das Artes Gráficas pela Escola Superior de Tecnologia de Tomar ESTT.IPT (2013), e com cursos realizados na Faculdade de Belas Artes do Porto FBAUP como por exemplo: "A Figura Humana na Pintura Contemporânea" (2019); "Estúdio de Projeto em Pintura" (2016-17); "Curso Prático de Pintura: Tecnologia e Métodos Processuais" (2015- 2016); e "Curso Prático de Pintura- grau II" (2014-15), cursos estes que foram basilares na sua prática artística.

Expõe regularmente e tem como algumas das suas últimas exposições individuais:

- _ "Memórias no Subjetivo Criativo", Galeria de Arte do Convento do Espírito Santo, Loulé, Novembro 2020;
- _ "Mergulha", Galeria Vila Medieval de Ourém, Setembro 2019;
- _ "Mergulha", Galeria de Arte Praça do Mar, Loulé, Junho 2019;
- _ "Tudo começa com um esboço", Galeia Igreja Santiago, Monsaraz, Janeiro 2019;
- _ "Brincadeiras e abstrações", Casa das Artes, Miranda do Corvo, Janeiro 2019;
- _ "Brincadeiras e abstrações", Galeria 2 Fórum Cultural da Maia, Maia, Setembro 2018;
- _ "Raízes", Galeria da Biblioteca Florbela Espanca, Matosinhos, Março 2018;
- _ "Fragments", Arte Institute online Gallery, Art Institute New York, Março 2017;
- _ "Acordar", SBN Galeria, Porto, Dezembro 2016;
- _ "A fragilidade dos dias", Sala dos Fundadores, Museu Ovar, Ovar, Novembro 2016.

With a multidisciplinary path in areas such as graphic design, textiles and plastic arts, she has always used colour, lines and words as a means of expression.

She graduated in Graphic Arts Design and Technologies in the School of Technology in Tomar (2013), and held several courses at the Faculty of Fine Arts of Porto, such as: "The Human Figure in Contemporary Painting" (2019); "Painting Project Studio" (2016-17); "Practical Course in Painting: Technology and Procedural Methods" (2015-2016); and "Practical Course in Painting - grade II" (2014-15). These courses were essential in her artistic practice.

She regularly exhibits, and these are some of her individual exhibitions:

- "Memórias no Subjetivo Criativo [Memories in the Creative Subjective]", Espírito Santo Convent Art Gallery, Loulé, November 2020;*
- "Mergulha [Dive]", Ourém Medieval Village Gallery, Ourém, September 2019;*
- "Mergulha [Dive]", Praça do Mar Art Gallery, Loulé, June 2019;*
- "Tudo começa com um esboço [Everything starts with a sketch]", Igreja Santiago Gallery, Monsaraz, January 2019;*
- "Brincadeiras e abstrações [Plays and abstractions]", Casa das Artes, Miranda do Corvo, January 2019;*
- "Brincadeiras e abstrações [Plays and abstractions]", Galeria 2, Maia Cultural Forum, Maia, September 2018;*
- "Raízes [Roots]", Gallery of the Florbela Espanca Library, Matosinhos, March 2018;*
- "Fragments", Online Art Institute Gallery, Art Institute New York, March 2017;*
- "Acordar [Wake up]", SBN Gallery, Porto, December 2016;*
- "A fragilidade dos dias [The fragility of days]", Founders Room, Ovar Museum, Ovar, November 2016.*

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

Maria Beatitude. Percurso Remémoro	TÍTULO TITLE
21.05.2021 – 03.09.2021	DATA DATE
Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso, Portugal	LOCAL PLACE
Álvaro Moreira	CURADORIA CURATOR
Maria Beatitude	ARTISTA ARTIST
Maria Beatitude Álvaro Moreira Helena Gomes Sofia Carneiro Tânia Pereira João Pedro Oliveira Vítor Pereira	MONTAGEM (EQUIPA LOCAL) SET UP (LOCAL TEAM)
Câmara Municipal de Santo Tirso	TRANSPORTE TRANSPORTATION
Diagonal – Corretores, Seguros, SA	SEGUROS INSURANCE
Câmara Municipal de Santo Tirso [Gabinete de Comunicação]	DIVULGAÇÃO E PEÇAS GRÁFICAS PRINTED ADVERTISING MATERIAL

CATÁLOGO CATALOGUE

Maria Beatitude. Percurso Remémoro

TÍTULO | TITLE

Álvaro Brito Moreira

**COORDENAÇÃO EDITORIAL
EDITORIAL COORDINATOR**

Alberto Costa
Álvaro Brito Moreira
Isabel Nogueira

TEXTOS | TEXTS

Sara Rodrigues

DESIGN GRÁFICO | GRAPHIC DESIGN

Lília Carvalho
Miguel Ângelo

FOTOGRAFIA | PHOTO CREDIT

Tânia Pereira (PT/EN)

TRADUÇÃO | TRANSLATION

Tânia Pereira
Helena Gomes

REVISÃO | PROOFREADING

Câmara Municipal de Santo Tirso

EDIÇÃO | PUBLISHER

MHM Artes Gráficas, Lda

IMPRESSÃO | PRINTING

500

TIRAGEM | PRINT RUN

Santo Tirso, 2021

**LOCAL E DATA DE EDIÇÃO
PLACE & DATE OF PUBLICATION**

978-972-8180-82-9

ISBN

489744/21

DEPÓSITO LEGAL | LEGAL DEPOSIT



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL